

## O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NA ENFERMAGEM

Maria Helena do Nascimento Souza\*

Neste editorial trazemos uma breve reflexão sobre a experiência educativa da(o) enfermeira(o), que traz implicações sobre suas atividades de ensino, pesquisa, assistência e extensão.

Educar é um desafio do homem enquanto pessoa e, portanto sempre será um desafio para a(o) enfermeira(o), uma vez que esta(e) é uma eterna(o) educadora(r). A pessoa enquanto ensina, além do conteúdo de ensino, comunica a si mesma aquilo que é e que vive.

A educação é um processo global, não é só fornecer conhecimentos, é o desenvolvimento pleno da pessoa, o desenvolvimento da personalidade. É fazer aflorar e realizar toda a riqueza que se encontra na nossa vida e na vida das pessoas com quem estamos. Portanto, é ajudar o outro a olhar para suas exigências/evidências de felicidade, de verdade, de beleza, de justiça e a comparar tudo o que encontra com essas exigências. Desta forma, ao sermos educados nos tornamos mais nós mesmos, nos realizamos. Com efeito, a pessoa não se realiza senão por meio do encontro com uma outra pessoa. Além disso, a educação é o que permite conhecer a realidade<sup>1</sup>.

No contexto deste número da *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem* a realidade, ou melhor, todas as realidades (portanto, o trabalho das(os) enfermeiras(os), a saúde dos nossos clientes, os aspectos históricos de nossa profissão ou os diversos fenômenos pesquisados) não são casuais, mas fatos com um significado particular e único. E se todas as coisas têm um significado, então vale a pena empenhar-se até o fundo para descobri-lo. É daqui que nasce o interesse por tudo, que tem possibilitado aos pesquisadores em enfermagem aprofundarem e ampliarem o saber científico da profissão, mediante a aplicação de diversas abordagens teórico-metodológicas na busca de uma interpretação da realidade, de acordo com os fatores envolvidos na prática de ensino, pesquisa, assistência e extensão.

Tendo em vista a divulgação deste saber científico da Enfermagem, esta Revista publica neste número artigos de diversas áreas do conhecimento.

Na área da História da Enfermagem, traz três artigos: um referente aos estudos que referenciam o livro *Páginas de História* de Waleska Paixão, que comemora o seu jubileu de ouro; outro artigo versa sobre a implantação da monitoria acadêmica em uma Escola de Enfermagem; e outro trabalho aborda a reconfiguração da Escola Profissional de Assistência a Psicopatas, a futura Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Em se tratando da área da Saúde do Trabalhador, três artigos abordam a situação de saúde de trabalhadores de enfermagem, que atuam na área hospitalar. Na área de Saúde da Mulher são apresentados três estudos sobre: a visão de mulheres não submetidas ao procedimento da episiotomia, mulheres que sofrem de violência e cuidados à mulher no momento do parto e nascimento. A inserção do tema da liderança nas disciplinas de Administração em Enfermagem, a visão do enfermeiro no papel de gerente no cenário hospitalar, o cuidado de clientes com doenças crônicas, as estratégias de humanização em unidades de terapia intensiva, o imaginário social que permeia a escolha profissional de enfermeiras brasileiras e peruanas, a utilização do método fenomenológico na enfermagem e a relação usuária-profissional de saúde, também são estudos apresentados neste número, além de resumos de trabalhos acadêmicos e fac-símile de documento original.

Assim, reafirmamos a nossa intenção de fazer da *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, caracterizada como um periódico de circulação internacional, um importante espaço para a divulgação e difusão do conhecimento técnico-científico relacionado à Enfermagem e áreas afins.

\*Professora Doutora Assistente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública.  
Coordenadora da Central de Eventos. Editora Assistente da Escola Anna Nery Revista de Enfermagem